



Campos Novos, 17 de Março de 2011 - ANO III - Edição Nº 40

**Impresso  
Especial**

9912236676/2009-DR/SC

**COPERCAMPOS**

**CORREIOS**

Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pela ECT.

**JORNAL  
COPERCAMPOS®**

# DIA DE CAMPO

**VALORIZA E DISPONIBILIZA CONHECIMENTO AOS AGRICULTORES**



**Nesta 16ª edição, o evento da Copercampos contou com mais de 10 mil pessoas que conferiram novas opções para o desenvolvimento do agronegócio**

**PÁG 14 a 19**



**Boa produção e valorização  
do milho trazem retornos aos  
produtores**

**PÁG 20**

# O momento do debate e da representatividade

No próximo dia 28 de março, às 10hs da manhã teremos na Copercampos mais um momento especial para representar com efetividade e qualidade as nossas responsabilidades enquanto associados da cooperativa.

A Assembleia Geral Ordinária é o momento de questionar, conhecer e principalmente avaliar os resultados obtidos em 2010. Com o Relatório Anual em mãos, os associados poderão conferir com transparência, quais foram os investimentos, gastos e as áreas que trouxeram maiores retornos à sociedade.

Os associados estarão também elegendo a nova diretoria da cooperativa, Conselho Administrativo gestão 2011/2013 e Conselho Fiscal para gestão 2011. A presença de todos os associados é de extrema importância para que durante a assembleia se realizem debates e apresentações de novas ideias e investimentos necessários para que se tenha uma melhor estabilidade econômica para a cooperativa e consequentemente seus associados. Este é o momento de apresentar as opiniões, pois os associados estão reunidos e juntos podem transformar e desenvolver a Copercampos.

A Copercampos trabalha para os associados e desde 1970 todos entendem os ideais e princípios transparentes que movem esta cooperativa. A apresentação do Relatório é uma prova disso, e os associados que estarão presentes na assembleia conhecerão os pareceres do conselho fiscal e auditores externos e após as discussões o balanço geral será submetido à aprovação.

Teremos também a renovação dos conselhos, pois na cooperativa entende-se que novas ideias são fundamentais para que todos obtenham seus objetivos alcançados. Neste mês de março, tão especial para a cooperativa, com eventos de sucesso como o Dia de Campo, que contou com mais de 10 mil pessoas, o início das colheitas de milho e soja, temos a certeza que nossos associados estarão exercendo seus direitos com responsabilidade e elegendo as pessoas mais preparadas para representar todos os sócios na administração da Copercampos.

A todos os leitores do Jornal Copercampos, uma boa leitura e contamos com a presença de todos os associados no dia 28 de março, na Associação Atlética Copercampos (AACC), para a Assembleia Geral Ordinária de 2011.



Diretor vice-presidente Cláudio Hartmann

**COPERCAMPOS**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Nº 40

O Presidente da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - **COPERCAMPOS**, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 21 do Estatuto Social, convoca os senhores associados para a 40ª Assembleia Geral Ordinária a ser realizada nas dependências da Associação Atlética **COPERCAMPOS**, sita à Rua Assis Camargo Costa, s/nº em Campos Novos (SC), no dia **28 de março de 2011**, às 8:00 horas em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 (dois terços) de associados com direito a voto; em segunda convocação, às 9:00 horas, com a presença de metade mais um dos associados; e em terceira e última convocação às 10:00 horas, com a presença de no mínimo, 10 (dez) associados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Apresentação do Relatório do Conselho de Administração, análise e aprovação do Balanço Geral, Demonstração do Resultado do Exercício de 2010 e Pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente.
2. Destinação das sobras do exercício de 2010.
3. Eleição dos membros do Conselho de Administração, para a gestão do próximo triênio, com renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço), conforme artigo 34 do Estatuto Social.
4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para a gestão 2011, com renovação de, pelo menos, 2/3 (dois terços), conforme determina Artigo 44 do Estatuto Social.
5. Fixação da cédula de presença para os membros do Conselho de Administração e Fiscal e pro labore para o Presidente e Vice-Presidente.
6. Autorização da Assembleia Geral para o Conselho de Administração nomear e autorizar os conselheiros que terão poderes para assinar contratos de Financiamentos, EGF'S, repasses e outros que se fizerem necessários junto ao Banco do Brasil S/A. e Instituições Financeiras, bem como dar bens móveis e imóveis em garantia, aval, penhor ou hipoteca.
7. Autorizar operações com terceiros não associados até o limite de 30% do total das operações da **COPERCAMPOS**.
8. Assuntos gerais.

Nota 1. Para fim de quorum o número de associados é de 1032 (um mil e trinta e dois) associados.

Nota 2. O prazo para os registros de chapas para a eleição do Conselho Fiscal e Conselho de Administração expira às 16 horas do dia 23 de março de 2011.

Nota 3. O Balanço Geral, o Demonstrativo de Resultado e demais peças contábeis encontram-se à disposição dos associados na secretaria da **COPERCAMPOS**, às Margens da BR-282, KM 342, 23, Trevo principal de Campos Novos - SC.

Campos Novos (SC), 28 de fevereiro de 2011.

*Luiz Carlos Chiocca*  
Diretor Presidente

## Expediente:

**Administração Gestão:** Março 2008 a Março 2011

**Presidente:** Luiz Carlos Chiocca

**Vice-Presidente:** Cláudio Hartmann

**Secretário:** Daniel Dallagnol

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antônio Lamartini Thibes Peron

Juvenil Moyses Dutra

Moacir Marin

Sebastião Paz de Almeida Júnior

Sérgio Mânica

### CONSELHO FISCAL

Adão Pereira Nunes

Irineu Reinoldo Deuner

Jair Socolovski

Jorge Alberto Tagliari

José Antônio Chiochetta

Vitor Júnior Marcon

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Felipe Götz

comunicacao@copercampos.com.br | Reg. SC 03410 JP

**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda

**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda

**TIRAGEM:** 1.600 Exemplares

# Feijão não traz o retorno desejado



Associado Leonir Severo confere qualidade do feijão



Na safra anterior, cultura apresentou melhores retornos financeiros ao agricultor

Os bons preços de comercialização do feijão na safra 2009/2010 causaram expectativas para esta safra 2010/2011 e muitos produtores da região de Campos Novos, conhecida nacionalmente por produzir uma leguminosa de qualidade apostaram na cultura.

Porém, as chuvas atrapalharam o desenvolvimento das plantas e lavouras foram prejudicadas com doenças como antracnose, bacterioses e fusarium, afetando diretamente a qualidade do feijoeiro.

O produtor associado da Copercampos Leonir Severo foi um dos tantos agricultores que decidiram investir mais na cultura do feijão e da soja e deixar de lado o plantio do milho. Mas neste momento da colheita e devido às altas precipitações de chuvas na região de Campos Novos, a aposta no feijão, não trouxe muitas alegrias.

Segundo Severo, um dia após a dessecação da lavoura, a chuva chegou e a qualidade do produto foi afetada. “Com baixa qualidade que colhemos, o preço pago também diminui. Já não temos um preço bom para comercialização e devido a baixa qualidade, somada ao custo alto de produção do feijão, estamos contabilizando os prejuízos desta safra”, comenta Severo.

De acordo com o produtor, agora é esperar bons retornos na colheita de soja e milho para cobrir os custos da cultura. “Nesta safra, nossa esperança está depositada na cultura da soja, pois diminuimos o plantio de milho e aumentamos em 15% a cultura do feijão e de soja, então, agora é colher as outras culturas para cobrir os altos custos que tivemos no feijão que nesta safra não trouxe os retornos esperados”, enfatiza.

As esperanças do produtor em colher um bom produto estavam fixadas principalmente nas condições do fenômeno La Niña, onde os meteorologistas e pesquisadores, ressaltavam para a região de Campos Novos, poucas chuvas. Também como motivo de investimentos estavam os preços de comercialização na safra passada (março e abril) onde o preço médio do saco de feijão chegou a ser vendido a R\$ 120,00 na região de Campos Novos.

Segundo o diretor executivo da Copercampos Clebi Renato Dias, a instabilidade de preços foi vista também na safra de 2009/2010. “No início da safra passada, o saco de feijão foi vendido a R\$ 50,00 e chegou a R\$ 130,00 em abril. No mês de setembro, se tivéssemos feijão novo aqui em nossa região, poderíamos comercializar a até R\$ 170,00 o saco, então, o que exis-

te é oferta e procura e o mercado está em constante mudança. Nós já estamos conferindo agora em março uma melhora no preço e esperamos que nossos associados obtenham retornos com a cultura e possam cumprir com seus compromissos, pois a cultura apresenta um alto custo de produção”, explica Clebi.

O alto custo de produção é citado pelo associado Leonir Severo. Somente na semente o produtor pagou R\$ 240,00 o saco de 40kg. “Investimos muito e não teremos lucro. Vendemos um saco de feijão de 60kg a R\$ 60,00 e a semente custou muito acima desse valor. Esperávamos vender o saco de feijão acima de R\$ 80,00, pois só assim teríamos como cobrir os custos de produção”, conta o agricultor.

## Menor produtividade

Leonir Severo obteve na safra passada uma média de produtividade 60% maior que nesta safra 2010/2011. Neste ano, as lavouras estão produzindo até 30 sacos/hectare. Já na safra considerada lucrativa e produtiva, a média chegou a 55 sacos/ha. “E no momento de comercialização tivemos um retorno maior em até 45% se comparado à venda deste ano”, finaliza.

# Mercado do feijão em debate

Para informar os produtores de feijão de Campos Novos e região, a Copercampos realizou no dia 25 de fevereiro, na Associação Atlética Copercampos (AACC), uma palestra sobre a cultura no Brasil e no mundo.

O economista e diretor da Correpar Corretora de Mercadorias de Curitiba, Marcelo Eduardo Lüders, que é membro da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Feijão do Ministério da Agricultura e presidente do Conselho do Instituto Brasileiro do Feijão apresentou um panorama sobre o mercado e expectativas de comercialização da leguminosa para esta safra.

Durante a palestra, agricultores puderam questionar e tirar dúvidas sobre o instável mercado do feijão. De acordo com Marcelo Eduardo Lüders, o consumo mensal de feijão é de 4.860.000 sacos/60kg e as percepções do mercado é que existam nesta safra 5.500.000 sacos de feijão disponível. O Operador e Analista do Mercado de Feijão da Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) também ressaltou os principais mercados do feijão produzido na região de Campos Novos e também quais países exportam mais a leguminosa e quais variedades tem mais aceitação no mercado externo.



# 2º Giro BioCoper: Conhecimento e avaliação da tecnologia

No dia 22 de fevereiro, a Copercampos, através da gerência técnica e insumos organizou o 2º Giro BioCoper, evento que oportuniza a difusão de conhecimento sobre o fertilizante produzido pela Copercampos, além de promover é claro, avaliações sobre o potencial do produto ecológico em lavouras de soja e milho.

Agricultores, técnicos da cooperativa e extensionistas da Epagri conheceram o processo de produção do fertilizante na Indústria e conferiram a campo, o desenvolvimento do produto em lavouras comerciais dos associados da Copercampos e também no Campo Demonstrativo da cooperativa, onde todas as culturas foram adubadas com o biofertilizante. O 2º Giro BioCoper contou com a presença de mais de 60 pessoas e percorreu áreas de soja, milho e feijão.

Ainda no evento, os participantes tiveram a oportunidade de conferir e avaliar ensaios realizados pelo Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen na propriedade do associado Darci Nicolau Berwig sobre população e época em cultivares de soja.

Já no Campo Demonstrativo Copercampos, os participantes do já tradicional Giro Técnico tiveram uma demonstração de oito cultivares de feijão plantados em Campos Novos com uso dos produtos do portfólio Syngenta. Em 2012 tem mais um giro e você que não pode se fazer presente em 2011 pode fazer parte desta equipe privilegiada em conhecer uma alternativa tecnológica para adubar as lavouras.



Produtores tiraram dúvidas sobre o biofertilizante

## Reservas de sementes devem ser realizadas

O Departamento Técnico da Copercampos informa aos produtores que já está sendo disponibilizada a reserva de sementes de cereais de inverno. Os produtores que desejam realizar o plantio de culturas como trigo, cevada e outras forrageiras devem entrar em contato com os técnicos assistentes da cooperativa.

Para a produção de cevada, a Agrária, parceira da Copercampos na compra do produto está por definir a política de preços e qualidade necessária. A cultivar será a mesma do ano anterior, BRS ELLIS. Já os produtores que desejam cultivar a cultura do trigo, que na safra de 2010 apresentou recorde de produtividade na região produtora da Copercampos, encontrarão cultivares com ótimos índices de vigor e germinação.

De acordo com o coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, os produtores de trigo realizam manejo diferenciado da cultura como a adubação de sistemas e controle fitossanitário de forma preventiva e por isso, os índices produtivos elevados são alcançados. "A cultura do trigo necessita de investimentos no manejo. Com os índices produtivos da safra passada, os associados da Copercampos tiveram bons retornos com a cultura, pois o mercado apresenta estabilidade e estamos com sementes das melhores cultivares disponíveis para plantio", destaca Schlegel.

O Jornal Copercampos antecipa quais são os cultivares de trigo e sementes forrageiras disponíveis para semeadura

### Sementes de trigo

Abalone	Marfim
BRS 220	Mirante
BRS Pardela	Ônix
Fundacep Cristalino	Quartz
Fundacep Horizonte	Safira

### Sementes de aveia preta

BRS 139	Aveia preta comum
Embrapa 29	Iapar 61
Embrapa 140	

### Sementes de azevém

Azevém anual
Azevém BRS Ponteio
Azevém Espasc 304

### Outras forrageiras

Nabo Forrageiro Comum
Ervilhaca Comum

PROMOÇÃO NAS LOJAS

# AGROPECUÁRIAS

# COPERCAMPOS

As Lojas Agropecuárias da Copercampos, a partir de agora contam em seus estoques, com produtos da linha agrícola para seus associados e clientes.



**Correntes agrícolas com suas devidas emendas e reduções**



Toda a linha agrícola de correias GATES, para as máquinas John Deere, New Holland, Case e Massey Ferguson



**Aparadores e máquinas de cortar grama Tramontina**  
Pagamento em 4 x sem juros



**Rolamentos para suas plantadeiras e colheitadeiras das marcas NSK, SKF e FAG**



**Produtos da linha Industrial Hidro para panificação e açougue**

Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 1.296,00
Serra fita c/ moedor 1/2cv	R\$ 996,00
Cilindro p/ massas c/ talharim	R\$ 456,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro p/ massas c/ moedor	R\$ 1.137,00
Cilindro industrial	R\$ 589,00
Cilindro industrial c/ moedor	R\$ 1.996,00

Pagamento em uma vez para 20/02/2011 ou em 3x com preço de à vista



**Produtos para selaria com pagamento em 3x sem juros**



**Tela soldável Belgo (colorida em verde já pronta para sua colocação)**

1,83 altura 25 mts	R\$ 482,70
1,52 altura 25 mts	R\$ 422,70
1,02 altura 25 mts	R\$ 255,70
0,50 altura 25 mts	R\$ 165,70



**Pulverizador motorizado Echo Shindaiwa** R\$ 1.500,00

**Motosserra Echo Shindaiwa 34cc CS 3500** R\$ 945,00

**Aparador de cerca viva Scho Shindaiwa** R\$ 1.500,00

EM 4x SEM ACRÉSCIMO



**Produtos linha Ouro Fino Fluatac e Ivermectina com pagamento para 20/05/2011**

Para consulta de preços e prazos visite nossa loja e confira todos estes produtos e muitos outros.

PARA SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO  
COMPRA NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos  
49 3541-6044

Anita Garibaldi  
49 3543-0225

Brunópolis  
49 3556-0049

Frei Rogério  
49 3257-0188

Barracão/RS  
54 3356-1580

Curitibanos  
49 3245-1404

Campo Belo do Sul  
49 3249-1201

Fraiburgo  
49 3246-0917



**COPERCAMPOS®**  
www.copercampos.com.br



**MERCADO DE FEIJÃO CARIOCA**

Negócios se desenvolvendo de forma positiva em toda nossa região. Até o momento acreditamos que atingimos 35% da colheita com um percentual aproximado de 40% de produto de boa aceitação no mercado com notas entre 8,5 a 9,50 de qualidade. As preocupações de fevereiro dos produtores com a colocação do produto no mercado, foram amenizadas com a reação dos preços que subiram de R\$ 80,00 para R\$ 110,00 por sacco no período na Bolsinha do Feijão de São Paulo. Nessa semana após o carnaval, os preços se acomodaram com negócios sendo realizados em Campos Novos ao redor de R\$ 100,00 por sacco ao produtor para o produto de qualidade Extra, e entre R\$ 70,00 a R\$ 85,00 para o produto comercial. Para que as negociações sejam efetuadas, a amostragem do produto é o único instrumento para definição de preço, onde são observados principalmente: a cor, umidade, tamanho



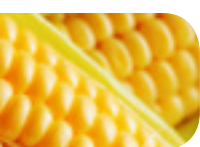
**MERCADO DE TRIGO**

Mercado do trigo sofrendo grande influência dos problemas que estão ocorrendo no mundo principalmente os reflexos das crises políticas no Egito – maior importador mundial de trigo, Líbia e demais países Muçulmanos que estão numa fase de ansiedade política e provocando muitas dúvidas no mercado. O mercado também está sendo influenciado no momento pela catástrofe ocorrida no Japão que com certeza é a responsável pelas últimas baixas das commodities, inclusive na terça-feira (15/03), cujos mercados se apresentaram em limite de baixa na Bolsa de Chicago, após três dias seguidos também no campo negativo de preços. Os produtores até o momento comercializaram 62% da safra colhida em novembro e dezembro – 2010, e aguardavam melhores preços para realizar a venda dos 38%, agora com esses acontecimentos e com a baixa violenta nas cotações internacionais, terá que esperar arriscando numa retomada do mercado. Na realidade todo o mercado tinha uma expectativa de preços mais altos entre março e maio, mas agora com a mudança do cenário e a aversão ao risco dos principais participantes do mercado global de commodities as coisas mudaram muito e infelizmente para o lado contrário. Como muita coisa pode acontecer nesse mercado tão dinâmico, sugerimos o acompanhamento de perto para o aproveitamento de novos picos que o mercado possa dar. O preço hoje na Copercampos está em R\$ 27,00 – Tipo 1 e R\$ 25,00 para o tipo 2 com pagamento em 30 dias.



**MERCADO DE SOJA**

Mercado com influência total dos acontecimentos internacionais, principalmente do terremoto e tsunami no Japão. O medo e a ansiedade dos participantes do mercado financeiro mundial sobre o desfecho dessa situação colocou em polvorosa todos os principais fundos e grandes operadoras do mercado de commodities e ações, e em decorrência disso realizaram retiradas violentas de valores aplicados pelo medo do risco de maiores baixas, e em decorrência dessa atitude as baixas maiores aconteceram na terça-feira (15/03). No momento fica difícil estimar a que nível as cotações poderão cair e quanto tempo levarão para se recuperar, já que as notícias ligadas aos principais fundamentos do mercado são para influência positiva para os preços e pode ser que após essa penumbra de quedas constantes na Bolsa de Chicago venham ajudar numa recuperação do preço. As principais notícias veiculadas são: a) Possibilidades da China importar até 60 milhões de toneladas de soja nesse ano comercial; b) Possibilidade de diminuição da área de plantio de Soja nos Estados Unidos em favor de milho; c) Problemas com a colheita de soja no Mato Grosso no Brasil, com quebra de safra a ser oficializada e problemas sérios com a qualidade – diminuindo a oferta Brasileira. Assim fica a esperança de que esses fatores revertam um pouco a grande que-



**MERCADO DE MILHO**

A colheita avança em toda a região de abrangência da Copercampos. Nas semanas anteriores tivemos problemas com o excesso de chuvas que não permitiram a colheita em toda Santa Catarina, e também por aqui. Esse fator climático foi positivo para os preços, apesar dos transtornos para quem estava colhendo, pois além de não caírem como estava sendo ventilado ocorreram negociações pontuais de até a R\$ 26,00 por sacco de 60 quilos. De agora em diante com um melhor volume de ofertas no mercado catarinense e regional os preços cederam um pouco, também sofrendo a influência do mercado internacional de commodities, principalmente do caso Japão citado nos comentários de soja e do trigo. Com as baixas constantes na Bolsa de Chicago, certamente a influência no preço do milho em todo mundo aconteceu e não poderia ser diferente na nossa região. Esses acontecimentos estão mexendo com todo agronegócio Mundial, de certa maneira, pelo menos nesse dia 15 de março, enquanto estamos escrevendo esse informativo, posso dizer que instalou-se um pânico no mercado com correrias para todos os lados, na intenção de cada um salvar a sua pele, e principalmente lamentando por não terem vendido no preço internacional que estava a 15 dias atrás. Felizmente no milho temos boas notícias quanto a produtividade em 2011, muitos produtores já fecharam algumas áreas e estão atingindo até 200 sacos por hectare, e nossa expectativa é de que obtenhamos nesse ano a nossa maior média histórica em produtividade, quem sabe uns 170 sacos por hectare de média. Vamos aguardar e ver o resultado. Outro fator que sempre foi importante para o mercado de milho no Brasil, é no milho Safrinha, após diversos contatos, se verifica que o plantio no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás serão

dos grãos, manchas e impurezas. Por sorte dos produtores o clima colaborou nos últimos 10 dias, e propiciou a colheita de produto de boa qualidade, colocando Campos Novos, Curitiba e Campo Belo do Sul como referências no Brasil de produtores de feijão carioca de primeira linha. Tivemos no dia 25 de fevereiro uma Palestra com o senhor Marcelo Lüders da Corretora CORREPAR, que contribuiu com suas análises para que os produtores obtivessem uma visão geral do mercado nacional e internacional de feijão, apontando para alguns problemas pontuais que poderão ocorrer principalmente em abril e maio no abastecimento do mercado e de repente nesse período possam ocorrer melhorias significativas nos preços. Como ainda temos um bom volume a ser colhido fica essa grande expectativa, de que pelo menos as cotações não caiam, e proporcionem aos produtores que colherem feijão de qualidade efetuem negociações com preços acima de R\$ 100,00 por sacco. Hoje na Copercampos os preços estão em R\$ 100,00 por sacco de 60 quilos para o feijão Extra e entre R\$ 70,00 a R\$ 85,00 para os feijões comerciais, ambos com pagamento com 15 dias.

**PREÇO DO TRIGO EM REAIS – DE JANEIRO DE 1999 A FEVEREIRO DE 2011.**

ANO	TRIGO EM R\$ / SACCA												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
1999	9,55	10,56	11,25	11,67	11,78	12,13	13,20	13,20	13,20	FM	12,30	11,60	11,86
2000	11,37	11,79	11,78	12,18	11,78	13,53	14,00	14,42	14,80	14,80	12,30	12,30	12,92
2001	12,55	12,80	13,40	14,38	15,53	16,49	16,80	16,80	FM	FM	15,80	15,80	15,04
2002	15,80	16,40	16,40	16,77	17,96	19,82	20,91	23,69	26,53	33,17	32,19	30,00	22,47
2003	30,00	30,00	31,05	29,94	27,15	26,80	25,93	24,80	24,66	23,25	22,80	22,80	26,60
2004	22,70	21,80	22,56	27,37	29,38	29,67	27,18	25,59	25,00	FM	22,00	21,00	24,93
2005	21,00	21,00	22,25	23,45	22,19	20,24	20,00	20,00	19,62	FM	22,00	22,00	21,25
2006	22,00	21,79	20,50	20,00	20,00	21,00	21,00	21,00	21,83	24,33	27,00	27,00	22,29
2007	27,00	26,17	26,00	26,00	26,27	27,15	28,23	30,39	31,34	30,36	27,73	28,45	27,92
2008	30,36	31,68	34,30	37,07	37,00	36,81	35,83	32,05	29,00	29,00	26,20	26,20	32,12
2009	26,61	28,63	27,93	27,50	27,68	27,93	27,33	26,00	26,00	26,00	26,10	25,00	26,89
2010	25,00	25,00	24,55	24,00	24,00	24,00	24,00	26,09	26,70	26,00	26,00	26,00	25,11
2011	26,00	27,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: COPERCAMPOS

da ocorrida de praticamente R\$ 5,00 por sacco de soja. A Copercampos está pagando ao produtor por soja disponível R\$ 43,00 por sacco com pagamento em 03 dias.

**PREÇO DO SOJA EM REAIS – DE JANEIRO DE 1999 A FEVEREIRO DE 2011.**

ANO	SOJA EM R\$ / SACCA												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média Anual
1999	13,17	15,16	15,60	14,92	14,92	15,17	14,83	15,93	18,09	19,30	19,26	18,20	16,21
2000	18,21	18,27	17,26	17,08	17,99	17,25	16,35	16,14	17,11	17,34	17,81	19,08	17,49
2001	18,60	17,51	16,91	16,77	17,47	19,55	23,20	24,47	25,79	26,82	27,27	25,66	21,67
2002	24,05	22,27	19,08	20,05	22,59	26,55	30,26	32,82	37,07	41,95	42,62	44,04	30,28
2003	39,07	36,80	36,80	34,98	34,33	34,04	33,45	34,04	36,82	41,91	44,88	44,44	37,63
2004	43,25	43,33	46,61	49,05	47,24	41,38	37,91	35,23	35,10	32,95	31,45	29,94	39,45
2005	29,52	28,55	33,34	31,40	29,62	29,70	29,03	28,30	26,93	26,53	25,33	26,34	28,72
2006	26,93	25,26	23,61	22,39	23,50	24,74	24,74	24,15	24,73	25,36	29,55	28,98	25,33
2007	28,25	28,76	28,52	26,88	26,59	27,43	28,30	31,26	35,39	36,98	38,68	39,98	31,42
2008	41,14	44,38	42,82	42,14	42,08	45,43	46,72	41,33	41,95	41,14	41,13	40,93	42,60
2009	43,88	43,18	40,89	43,73	46,33	45,83	43,57	44,12	42,31	41,50	41,30	40,66	43,11
2010	39,40	35,50	32,59	31,20	31,93	32,38	34,67	42,48	39,15	41,18	43,70	44,88	37,42
2011	45,90	45,63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: COPERCAMPOS

feito com atraso, e em virtude disso com utilização de menos tecnologia. Com certeza a Safrinha não atingirá os 22 milhões de toneladas estimadas pela CONAB. Se por ventura acontecer algum problema climático que comprometa a produção e o abastecimento de milho no país, os preços poderão subir violentamente. Mas como tudo isso é especulação do mercado, vamos acompanhando e aproveitando os melhores momentos para a comercialização, cujos preços na nossa região estão ótimos. O preço hoje para o produto disponível aos produtores que tem estoque na Copercampos está em R\$ 24,00 o sacco de 60 quilos, para pagamento com 15 dias.

**PREÇO DO MILHO EM REAIS – DE JANEIRO DE 1999 A FEVEREIRO DE 2011.**

ANO	MILHO EM R\$ / SACCA												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
1999	8,84	8,70	8,77	8,76	8,88	8,97	8,93	8,93	9,57	10,52	12,42	12,64	9,66
2000	12,59	11,88	10,89	10,69	11,08	11,00	11,07	11,80	11,80	11,80	10,74	9,16	11,21
2001	8,02	7,76	7,62	7,72	7,80	8,25	9,05	10,09	10,63	10,67	10,98	11,17	9,15
2002	10,95	11,76	11,77	12,36	13,14	13,55	13,73	15,23	17,33	20,58	24,40	22,73	15,63
2003	21,80	19,87	18,00	17,53	16,48	15,29	14,25	14,66	16,37	15,87	16,23	16,47	16,90
2004	16,16	15,80	17,01	21,17	21,00	19,67	18,57	18,09	18,40	17,58	16,60	16,00	18,00
2005	16,00	16,47	18,68	18,88	18,40	18,00	18,00	17,35	17,00	16,43	15,55	15,00	17,15
2006	15,32	15,45	13,27	12,50	13,02	13,88	13,50	13,80	16,07	18,25	18,32	14,74	14,74
2007	17,66	17,42	17,48	16,65	16,50	16,90	16,27	17,98	21,61	21,86	24,86	26,43	18,03
2008	25,34	23,65	22,90	22,90	23,28	22,10	23,87	21,17	20,59	19,41	18,05	18,07	21,78
2009	20,81	19,82	18,34	18,00	18,75	18,81	17,50	17,10	17,00	17,33	17,70	17,05	18,18
2010	16,33	15,19	15,00	15,00	15,00	14,83	14,59	21,20	19,78	20,55	22,98	22,03	17,71
2011	22,64	24,15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: COPERCAMPOS

**Informe - Março de 2011**

**Mudanças radicais nos mercados neste mês:**

O medo e aversão ao risco levaram ao pânico e desespero as Grandes Tradings e Fundos Operadores do mercado de Commodities/Ações do Mundo, e em consequência desse comportamento, o impacto negativo foi brutal no mercado. Quedas constantes nas cotações da Bolsa de Chicago para todos os cereais nos últimos dias, e principalmente hoje dia 15 de março de 2011, com praticamente todas as principais commodities registrando Limite de Baixa. Com o terremoto e tsunami no Japão as coisas pioraram, além da catástrofe com per-

das humanas e materiais de grande monta, o Grande medo é de um vazamento nuclear cujas consequências no momento são imprevisíveis. Assim o momento é de grande preocupação do nosso Produtor, pois tudo indicava que teríamos um ano tranquilo com bons preços, um grande interesse dos compradores com uma comercialização normal, e agora uma nuvem negra paira no ar. Sugiro a todos nós rezar muito, para uma melhoria em todos os sentidos.

**Informativo de Mercado por Clebi Renato Dias - Diretor executivo da Copercampos**

# Indústria de Fertilizantes da Copercampos atrai olhares



Representantes da Super Frango conheceram processo de produção do BioCoper

**N**a busca diária de encontrar alternativas para que o produtor associado conquiste renda e não prejudique o meio ambiente, a Copercampos planejou e executou o projeto da Indústria de Fertilizantes.

E acompanhando esta inovação, diretores da empresa Super Frango de Itaberaí – Goiás estiveram visitando a unidade no dia 18 de fevereiro, tirando dúvidas sobre os avanços e resultados produtivos com o uso do fertilizante biológico e conferindo o funcionamento da indústria.

De acordo com o diretor presidente da Super Frango José Carlos de Souza, esta é a segunda vez que os diretores visitam a Copercampos. “Estamos voltando a Copercampos para conferir a evolução do projeto. Este é um projeto pioneiro e que aproveita principalmente a cama de frango na agricultura e que entendemos, como produtores de aves, como fundamen-

tal no processo da avicultura. Temos uma integração em Goiás e pretendemos desenvolver lá este projeto que tem um grande diferencial ambiental”, explica José Carlos.

A Super Frango conta hoje com abate de 250 mil aves dia e com a ampliação do projeto neste ano, a capacidade será de 320 mil aves dia. Segundo o diretor presidente da empresa, nesta visita também foi debatida a viabilidade de uma visita dos produtores da Associação de Avicultores de Itaberaí e Região (AAVIR). “Pretendemos trazer os produtores da região para conferir todo o processo e os diferenciais do uso do fertilizante produzido pela Copercampos. Nós temos a matéria prima disponível e precisamos assim, conferir a parte funcional do fertilizante para projetar uma indústria em nossa região”, finaliza.

## Técnicos da Epagri conhecem processo de produção



Técnicos extensionistas da Regional da Epagri de Campos Novos e chefe da unidade Edilson Brasil Moreira

**D**urante à tarde do dia 18 de fevereiro, técnicos extensionistas da Gerência Regional da EPAGRI de Campos Novos estiveram visitando a Indústria de Fertilizantes da Copercampos e conhecendo o processo de produção do BioCoper.

Técnicos dos municípios de Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos, Celso Ramos, Ibiã, Monte Carlo, Vargem e Zortéa que compõem a regional participaram da visita, tiraram dúvidas e conheceram a tecnologia do

biofertilizante. O chefe da unidade, Edilson Brasil Moreira recebeu os técnicos e apresentou todo o processo de produção do BioCoper.

Os técnicos da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural foram acompanhados pelo gerente regional da Epagri Claudemir Durlí. Os técnicos farão estudos para conferir o potencial do fertilizante que usa material orgânico em sua fórmula. Outro objetivo da Epagri Regional é buscar maior integração com as cooperativas agropecuárias que atuam na região.

# Área tecnológica de silagem Pioneer reúne produtores e técnicos a fim de obter conhecimento



Técnicos e associados da Copercampos, assim como produtores de toda a região de Campos Novos estiveram nos dias 15 e 16 de fevereiro, em um evento técnico da Pioneer sobre silagem de milho.

Uma área cedida pelo produtor Carlos Bulla, na comunidade de Monte Alegre, interior de Erval Velho foi transformada na Área Tecnológica de Silagem da Pioneer. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Anelcindo Souza Júnior, representante comercial da Pioneer Sementes na região, o evento apresentou híbridos comerciais da empresa e o lançamento P1630H, além do híbrido 30B39H destinado a silagem.

Nos stands montados no Dia de Campo, técnicos da empresa apresentaram os diferenciais de cada híbrido e o professor doutor João Ricardo Alves Pereira abordou em suas mini-palestras, os diferenciais para produção de silagem com alta qualidade. Pontos fundamentais de corte e materiais necessários para produção do alimento foram apresentados.

A biotecnologia com os avanços já obtidos e as novidades que vem por aí também foram apresentadas. A Pioneer realizou a demonstração de toda a qualidade herculex. Híbridos implantados com gene NC, tolerante a ferrugem comum e com gene NCR, tolerante a ferrugem da polissora chamaram atenção dos mais de 350 produtores e técnicos presentes no evento.



Professor Doutor João Ricardo Alves Pereira abordou os diferenciais para produção de silagem com alta qualidade

## É hora de dar o destino correto

A colheita da safra já iniciou e agora é chegado o momento de recolher as embalagens de defensivos químicos utilizados para o manejo das culturas de verão.

Conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente muitos agricultores já estão encaminhando estas embalagens à Central de Recolhimento em Campos Novos. De acordo com o presidente da Associação de Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM), Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari durante todo o ano, a associação recebe as embalagens, mas agora no período de pós-colheita é que os produtores realizam a destinação dos produtos.

“Após a colheita da safra de verão, os agricultores realizam a organização das propriedades e dão o destino às embalagens de agrotóxicos. Nós da ARARCAM estamos recebendo estas embalagens e ressaltamos a necessidade de realizar o encaminhando destes materiais para a associação”, explica Capelari.



Funcionários prensam embalagens de agrotóxicos



# Técnicos conhecem tecnologia INTACTA RR2 PRO

Engenheiros Agrônomos e técnicos da Copercampos participaram no dia 04 de março de um dia de campo organizado pela Monsanto e conheceram um pouco mais de uma nova tecnologia desenvolvida pela empresa para cultivo de soja no país.

A tecnologia Intacta RR2 PRO oferece aos agricultores do Brasil três grandes benefícios para conquistar a tão sonhada produtividade. De acordo com o gerente regional da Monsanto Soja para Rio Grande do Sul e Santa Catarina, Engenheiro Agrônomo Tales Pezzini, esta nova opção que está sendo apresentada proporciona resultados sem precedentes devido a tecnologias avançadas de mapeamento, seleção e inserção de genes em regiões do DNA com potencial positivo na produtividade.

Outro destaque da Intacta RR2 PRO é a proteção contra as principais lagartas que atacam a cultura da soja. “Lagarta da soja (*Anticarsia gemmatalis*), falsa-medideira (*Pseudoplusia includens* e *Rachiplusia nu*) e broca das axilas (*Crociosema aporema*) não se desenvolvem com essa tecnologia. A tolerância ao glifosato também está presente nesta soja e é proporcionada pela tecnologia Roundup Ready 2, que oferece mais tranquilidade e flexibilidade ao produtor pela eficiência do glifosato no controle de plantas daninhas”, ressalta Tales.

## Necessidades de refúgio

Assim como na cultura do milho, estes avanços geram bons resultados na soja e a preservação e sustentabilidade de toda a pesquisa e tecnologia resultante deste trabalho deve se manter intacta. Para isso, os produtores devem cumprir as recomendações de Manejo de Resistência de Insetos (MRI).

As áreas de refúgio com tecnologia não Bt devem ser cultivadas na proporção de, pelo menos, 20% da área total plantada com RR2 PRO na propriedade rural. “É recomendado também que a variedade a ser plantada dentro da área de refúgio possua um ciclo vegetativo similar ao da soja Intacta RR2 PRO. A distância máxima em que a área de refúgio deve estar localizada é a 800 metros da lavoura de soja com esta nova tecnologia”, enfatiza Tales Pezzini.



Técnicos conferem diferenciais da nova tecnologia Bt RR2



Participantes do evento

# Copercampos apresenta tecnologia em fertilizantes na 11ª ExpoAgro Afubra

O uso do biofertilizante BioCoper já está proporcionando resultados positivos na região de atuação da Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA). E para demonstrar a tecnologia do fertilizante, a Copercampos esteve presente na 11ª ExpoAgro Afubra, realizada de 1º a 03 de março no Parque de Exposições Presidente Hainsi Gralow no Rincão del Rey em Rio Pardo – Rio Grande do Sul.

Segundo o chefe da Indústria de Fertilizante BioCoper, Edílson Brasil Moreira, o stand do BioCoper no evento contou com ótimo público nos três dias e uma vitrine de soja implantada com adubação com BioCoper e outra com fertilizante convencional facilitou a apresentação do fertilizante aos agricultores.

A Afubra também esteve realizando plantio de fumo com o BioCoper e conferindo as potencialidades do fertilizante. “Nós apresentamos pela segunda vez no evento toda a tecnologia do fertilizante BioCoper, que tem Nitrogênio, Fósforo e Potássio (NPK) no grão diferente de outros adubos químicos. A diferença é que o nosso produto não agride o meio ambiente e com a utilização constante, melhora as condições do solo”, ressalta Edílson Brasil Moreira.



COPERCAMPOS BioCOPER  
Cultivar: Estância  
Adubação: BioCoper  
400 kg/ha - 03-12/03-06  
Data de Plantio: 28/12/2010

## Limpeza de máquinas = Produtores de sementes conscientes



Técnicos realizam limpeza de máquinas



Produtor associado Leonildo da Silva resalta importância de realizar a limpeza de máquinas

A colheita de soja está iniciando neste final do mês de março e para produzir sementes os produtores associados da Copercampos seguem alguns princípios fundamentais para garantir a qualidade dos produtos comercializados pela cooperativa.

O produtor associado Leonildo da Silva afirma que a produção de sementes de soja é a atividade que mais exige responsabilidade. “Desde o plantio até a colheita, muitas são as exigências, porém, o retorno financeiro com a produção de sementes é o diferencial. A atividade exige comprometimento e desde que iniciamos a produção estamos conscientes de nossas responsabilidades”, explica Leonildo.

O produtor resalta que todos os agricultores buscam no momento da compra de um produto qualidade e isso é também conferido nas sementes de soja. “Se eu quero uma semente com qualidade, eu preciso produzir com a mesma exigência que eu desejo comprar. Produzir uma semente limpa, com sanidade e com um padrão bom exige dedicação”.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcos André Paggi, a limpeza total das máquinas proporciona segurança ao produtor e traz qualidade às sementes produzidas. “É um trabalho que exige atenção e tempo, mas se faz necessária quando da troca de variedades a serem colhidas”, define.

O produtor resalta que sementes se fazem no campo e estas limpezas de máquinas e vistorias nas lavouras que são realizadas são fundamentais para garantir o padrão de qualidade exigido pela cooperativa. “Com estas limpezas também agregamos valor aos produtos, pois uma semente bem limpa e sem misturas atenderá o mercado cada vez mais exigente”, finaliza Leonildo da Silva.

### Os 12 mandamentos para a produção de sementes

**1** – O primeiro passo é o produtor em conjunto com o departamento técnico analisar qual o melhor cultivar a ser plantado;

**2** – A semente a ser plantada deve ser tratada na cooperativa, na sede do produtor ou na própria lavoura;

**3** – O cuidado no carregamento da sacaria é muito importante, pois é essencial evitar que grãos do cultivar plantado anteriormente possam cair no caminhão, provocando assim uma mistura na bordadura da lavoura;

**4** – A plantadeira deve estar completamente limpa. Para fazer uma limpeza eficiente é necessário remover o sistema de distribuição da máquina para que não sobre nenhum grão de outro cultivar;

**5** – É preciso ficar atento à existência de ervas invasoras e eliminá-las assim que apareçam;

**6** – O controle rígido de outras pragas também é fundamental, principalmente o percevejo;

**7** – O produtor deve observar a lavoura na época de floração para assim monitorar o grau de pureza;

**8** – Assim como na plantadeira, a colheitadeira deve ser limpa com muito rigor, pois esta máquina é a grande responsável pela mistura de cultivares. A utilização de equipamentos sopradores é muito importante para garantir uma limpeza eficiente;

**9** – Áreas de bordadura e de baixadas onde as plantas poderão estar verdes devem ser colhidas para consumo e não para semente;

**10** – Para se fazer o transporte, deve ser eliminado qualquer grão que possa estar entre a carroceria do caminhão ou carreta (frestas), molas, balança ou até mesmo no pneu reserva;

**11** – É importante mencionar no corpo da nota fiscal qual cultivar está sendo entregue;

**12** – Ter consciência de que semente de qualidade inferior aos padrões exigidos pelo Departamento Técnico deve ser destinada ao consumo, e não a comercialização como semente.

## TIMAC lança TOP-PHOS em SC

A TIMAC Agro Brasil lançou no dia 14 de março, em Campos Novos, um novo fertilizante. O evento no Centro de Eventos Galpão Crioulo contou com a presença de técnicos da Copercampos, representantes de outras empresas e pesquisadores de todo o estado que conheceram a tecnologia presente no TOP-PHOS, produto desenvolvido nos Centros de Pesquisas do Grupo Roullier na Europa em parceria com diversas Instituições de Pesquisa do Brasil.

O fertilizante fosfatado possui complexo CSP-PI, que protege o elemento fósforo da fixação com o alumínio, o ferro e o cálcio, tornando este nutriente mais disponível e aproveitável para as plantas. Além disso, o Complexo PNP-FT, proporciona mais vida no solo fazendo com que as plantas desenvolvam um sistema radicular mais robusto.

Segundo o diretor do Centro de Investigação em Produção Animal e Vegetal (Cipv- Espanha), doutor José Maria Garcia Mina, que esteve no evento em Campos Novos, o comportamento do produto é atribuído a uma molécula orgânica que se liga ao fósforo através de uma ponte metálica, inibindo sua reação diante de outros metais presentes na terra. O TOP-PHOS beneficia também a absorção de água e de outros nutrientes, especialmente do fósforo, devido à maior área de contato com as raízes.

Experiências feitas em laboratórios espanhóis mostram que o produto aumenta de 45% a 80% a disponibilidade de fósforo no solo nos primeiros dias de cultivo.



*“Colhemos mais hectares em menos tempo. E isso significa muito para nós.”*

Joel e Juliano Henrich  
Capinzal-SC



TR 5303  
57 cv

TR 5403  
65 cv

TR 5075E  
75 cv

TR 5078E  
78 cv

CA 1175 + Plataforma  
John Deere



JOHN DEERE

John Deere no Programa Mais Alimentos é vantagem para você, do início ao fim da sua safra. Aproveite para adquirir sua colheitadeira 1175. É mais produtividade, qualidade de grão e baixo custo operacional.

- Até 100% de financiamento, em até 10 anos para pagar.
- Carência de 3 anos e 2% de juros ao ano.
- Primeira revisão grátis, incluindo mão de obra, filtros e óleos.
- Treinamento de operação na entrega técnica.
- Financiamento individual e coletivo. Consulte o concessionário de sua região.



## Milanesa de Suíno com Creme de Milho

### Ingredientes

- 500g de lombo suíno em bifés (Ovos, farinha de trigo e de rosca);
- 1 lata de milho verde;
- 300 ml de creme de leite fresco
- Sal e açúcar (a gosto)
- 1 unidade de gema de ovo;

### Modo de preparo:

Tempere a carne com sal, pimenta e orégano. Em seguida deixe marinando em um pouco de

vinho branco. Em uma panela coloque o creme de leite, o milho e um pouquinho de açúcar. Misture bem.

Em seguida misture a gema com um pouquinho de creme de leite, depois coloque um pouco do creme que estava no fogo e misture à gema. Em seguida retorne tudo ao fogo e deixe cozinhar. Depois empene os bifés suínos, passando primeiro na farinha de trigo, em seguida no ovo e por último na farinha de rosca. Depois frite em óleo quente. Sirva os bifés junto com o creme de milho. A receita é de cinco porções.

# Copercampos participa da V Frei Fest

Nos dias 12 e 13 de fevereiro, Frei Rogério esteve em festa. A V Frei Fest e III Festa dos Frutos da Paz realizada no município contou com a participação da Copercampos.

A empresa que está desde 2009 no município com uma Loja Agropecuária e técnicos assistencialistas, oferece a oportunidade aos agricultores da região em adquirir produtos com qualidade e melhores preços participou do evento que resgata a cultura dos primeiros imigrantes do município e também apresenta a variedade cultural e agrícola da região.

O stand da cooperativa recebeu ótima visitação e a festa com uma programação de shows e jantares típicos atraiu um bom público de toda a região.



Produtores e funcionários da Copercampos presentes no evento

## Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
19/3	Olga Viero Dall'oglio	Campos Novos	1/4	Gilberto Altamiro Varaschin Junior	Curitibanos
19/3	Décio Andrezza	Campos Novos	2/4	José Romildo Ribeiro	Monte Carlo
19/3	Valmor José Gauer	Monte Carlo	3/4	Rogério Vilson Medeiros	Curitibanos
19/3	Sergio Joaquim Dalsoto	Zortéa	3/4	Darci Cadore	Campos Novos
20/3	Moacir Schaly	Campos Novos	3/4	Angelo Adelir Guarda	Anita Garibaldi
20/3	Edina T.G.de Oliveira	Campos Novos	3/4	Vitalino Zenaro	Lacerdópolis
20/3	José Geraldo Costa de Almeida	Curitibanos	3/4	Sandro Miguel Gonçalves	Campo Belo do Sul
21/3	Ary José Calai	Ibiam	4/4	Sebastião Walter	Ibiam
22/3	Sergio Augustinho Mecabô	Campos Novos	4/4	Adelino Araldi	Ibiam
22/3	Antônio Salomão Carneiro	Campos Novos	4/4	Paulino Bergmeier	Campo Belo do Sul
22/3	Anne Caroline Manica	Campos Novos	4/4	Altamir Erick Rosseti	Campos Novos
23/3	Dirceu José Carneiro	Lages	5/4	Nadir Susin	Zortéa
23/3	João Paulo Machado	Campos Novos	5/4	Euclides Canuto	Campos Novos
24/3	Crecencio Salmória Sobrinho	Cerro Negro	5/4	Carmita Salmoria Petry	Anita Garibaldi
24/3	Fiorindo de Oliveira	Fraiburgo	5/4	Adão de Jesus Antunes	Campos Novos
24/3	José Tadeu Iacobucci	São Paulo	5/4	Luiz Rui Papini	Lacerdópolis
24/3	Sebastião Paz de Almeida Junior	Campos Novos	5/4	Valdir Francisco Fabiane	Barracão
25/3	Sebastião Nicolau Becker	Campos Novos	7/4	Italo Gastão Boff	Campos Novos
25/3	Darcy Vivan	Campos Novos	8/4	Lucio Marsal Rosa de Almeida	Campos Novos
25/3	Orides das Graças Ribeiro	Celso Ramos	10/4	Ortemio Trevisol	Ibiam
26/3	Dorilde Cole Facin	Campos Novos	10/4	Valcir Turcatto	Ibiam
27/3	José Luiz Debastiani	Campos Novos	10/4	Antônio Antunes Telles	Campos Novos
27/3	Dimas Nuernberg	Joaçaba	10/4	Antônio Durigon	Campos Novos
27/3	Carlos Daniel de Castro Peres	Campos Novos	10/4	Luiz Alfredo Ogliari	Curitibanos
27/3	Juscelino Dal Cortivo Neris	Lages	11/4	Assis Camargo Costa Junior	Campos Novos
27/3	Sergio Luiz Prandi	Brunópolis	11/4	Ricardo Granemann Carneiro	Florianópolis
29/3	Paulo Lourival Palavro	Abdon Batista	12/4	Silvio Ronaldo Nadal	Curitibanos
29/3	Vitor Marcon	Brunópolis	12/4	Gelson José Piovesan	Ibiam
29/3	Manoel de Almeida	Zortéa	12/4	Darci Scortegagna	Tangará
29/3	Selmo Antônio Dalazen	Ibiam	13/4	Vilibaldo Erich Schmid	Campos Novos
30/3	João Almiro da Silva	Anita Garibaldi	13/4	Moises Cordova Pereira	Campo Belo do Sul
30/3	Vera Lucia Daudt Pletsch	Campos Novos	13/4	José Mauricio Moraes	Curitibanos
30/3	Lodoir Caraffa	Erval Velho	14/4	Cirloy Coelli	Campos Novos
31/3	Nelson Mantovani	Vargem	14/4	Emilio Roque Cassaniga	Campos Novos
31/3	Adilson Foppa	Campos Novos	15/4	Aristides Bresola	Balneário Camboriú
31/3	Antônio Zanette Neto	Campo Belo do Sul	15/4	Adelino Sanguanini	Campos Novos
31/3	Gilberto da Silva Cruz	Brunópolis	15/4	Jerônimo Barbosa de Souza	Campo Belo do Sul
1/4	Guilberto Raizer da Costa	Campos Novos			

# Parceria Zanella – União e comprometimento com a agricultura



Izaias, Osmar, Engenheiro Agrônomo da Copercampos Édimo Pereira Nunes, Itelvino (a frente) e seu neto André



Itelvino, André, Izaias e Osmar

**T**ornar-se capitalizado na agricultura exige muito mais que dedicação. Responsabilidade na condução dos negócios, pés no chão e principalmente união familiar para conquistar os objetivos é fundamental.

Em Tupanci do Sul – Rio Grande do Sul, a família Zanella é exemplo na produção de grãos e também na pecuária leiteira. Investindo nas culturas de soja, trigo, milho, pastagens para alimentação do gado de leite também cobertura do solo para plantio direto e nesta safra voltando a cultivar o feijão, a parceria Zanella têm nos avôs Itelvino Zanella e sua esposa Terezinha D. Zanella os exemplos de união e compromisso.

Na propriedade Zanella, todos se ajudam. Com quatro filhos (três homens e uma mulher), seu Itelvino conta que desde que iniciou na agricultura, cultivando trigo e trigo mourisco, as dificuldades existiram, porém, a dedicação de todos está gerando resultados. “Hoje, os meus filhos, genro e neto são os líderes da nossa empresa rural. Nós começamos em 1952 com produção de trigo comum e trigo mourisco e tenho boas e más recordações da produção dos cereais. O trigo mourisco tem até hoje muita credibilidade comigo, pois foi ele que salvou nosso trabalho na lavoura”, conta saudoso o produtor Itelvino Zanella.

Os filhos Alvacir, Izaias, o genro Osmar Didone esposo da filha Ivania e o neto André, juntamente com sua mãe Ivanilde são ao lado de seu Itelvino e dona Terezinha, são os responsáveis pela produção agrícola e leiteira.

Dos tempos difíceis, seu Itelvino, o filho Izaias, genro Osmar e o neto André contam e relembram na varanda da casa do patriarca, dos tempos bons e ruins da agricultura e também sobre a constante evolução que os empresários rurais e o setor do agronegócio vive.

De acordo com seu Itelvino, em 1972, o trigo mourisco era a cultura da soja hoje para os produtores. Os anos 90 foram de investimentos e de ainda mais trabalho para toda a família na busca de diversificação na propriedade. Nesta década iniciaram as atividades de leiteira que hoje produz em média 1.118 litros de leite por dia. Em 1999 iniciaram as construções de silos para armazenagem de grãos. Atualmente, a capacidade de armazenar está em 50 mil sacos de cereais.

Mas o que é fundamental para obter sucesso na agricultura? Seu Itelvino responde que somente com capitalização é que os produtores têm segurança no seu trabalho. Com a Copercampos, a parceria Zanella está trabalhando

desde 2005, principalmente na comercialização de seus produtos e na aquisição de insumos para lavoura e assistência técnica.

“Nós realizamos a venda direta de grãos para a Copercampos e também contamos com a assistência dos técnicos em nossas lavouras. O produtor rural sempre encontrou dificuldades no trabalho e com apoio, como o que temos da Copercampos, as atividades são executadas em melhores condições”, ressalta Itelvino.

Na agricultura, Izaias e André destacam as novas tecnologias como fatores decisivos para o aumento da produtividade. “O plantio direto favoreceu o trabalho e a mecanização também é fundamental. Existem problemas quanto ao gasto com diesel, mas se não fosse esse sistema de plantio, a agricultura se tornaria inviável”, ressalta Izaias.

## Controle financeiro gera estabilidade

Avaliar os custos de produção e principalmente controlar todos os gastos gera resultados na propriedade. “Para ter sucesso é preciso controlar os custos. A lavoura concentra muito tempo e os gastos são muitos. Diversificar os trabalhos é outra alternativa positiva. Temos lavoura e pecuária e podemos garantir que estas atividades são a garantia de estabilidade à propriedade”, enfatiza Izaias.

## Testes avaliativos são constantes na propriedade

Segundo a família, todo ano são realizados experimentos na propriedade. Neste ano, a Pioneer Sementes e a Copercampos com apoio da Parceria Zanella estão realizando uma avaliação de cultivares de soja.

Variedades comerciais da cultura e pré-lançamentos em soja da Pioneer foram plantados em parcelas para conferir quais são os cultivares mais adaptados para a região. “Nós já fizemos testes de adubo foliar, fungicidas e agora estamos fazendo das variedades de soja. Esses testes servem para diagnosticarmos quais os melhores produtos para nossa região. Temos a tecnologia e precisamos avaliar”, destaca Izaias.

Segundo o produtor, na agricultura três fatores são fundamentais. “Adubação equilibrada, semear bem as culturas e ter variedades bem adaptadas resultam em produtividade”, comenta.

# 16º Dia de Campo Copercampos:

## Sustentabilidade e desenvolvimento na agricultura



Na Abertura oficial, diretor presidente Luiz Carlos Chiocca ressaltou a força do cooperativismo catarinense



Vice-governador do estado, Eduardo Pinho Moreira participou do 16º Dia de Campo



Vereadores João Valdeni da Silva, José Adelar Carpes, Maurílio Castro Campagnoni, presidente Chiocca e vereador Tadeu Guzatti na assinatura do convênio entre Copercampos e Mapa

Valorizar o agricultor, difundir tecnologias e principalmente o conhecimento foram às bases deste 16º Dia de Campo Copercampos, realizado de 01 a 03 de março em Campos Novos.

Durante os três dias, informações sobre as mais variadas culturas agrícolas foram conferidas. Da bovinocultura à suinocultura, chegando aos conceitos fundamentais da agricultura familiar, o evento da Copercampos apresentou também os avanços da agricultura de precisão, tão necessária aos produtores exigentes e que querem continuar a desenvolver o agronegócio de forma sustentável e elevando os índices de produtividade de suas lavouras.

Ao longo dos anos, o Dia de Campo tornou-se referência no agronegócio brasileiro por demonstrar as novidades e principalmente, as últimas tecnologias disponíveis para gerar economia, produtividade e consequentemente renda aos agricultores, pecuaristas e suinocultores.

Variedades em soja com altos índices produtivos e tecnologia de ponta, híbridos de milho com resistência a glifosato, variedades de feijão com garantia de produtividade, bovinos com alto padrão genético e equipamentos para produção leiteira, demonstrações de pastagens adaptadas a região, suínos e empresas de nutrição animal tanto bovina como para suinocultu-

ra, além da já tradicional exposição de máquinas e implementos agrícolas, além de veículos automotores para que o homem do campo possa se locomover atraíram olhares dos mais de 10 mil agricultores e visitantes que estiveram no Campo Demonstrativo neste ano.

Empresas de defensivos químicos e de fertilizantes, além de apresentação do trabalho da Copercampos e suas parceiras foram demonstradas no 16º Dia de Campo. Com 123 empresas de diversos ramos do agronegócio, os visitantes do sul do Brasil e de estados como São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e de países como Argentina, Paraguai, Venezuela e Bolívia conheceram todas as potencialidades existentes em Campos Novos e na região de abrangência da Copercampos.

Segundo o coordenador do evento, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, o 16º Dia de Campo Copercampos superou todas as expectativas. “Os agricultores e visitantes compareceram mais uma vez no evento e foram fundamentais para o sucesso do evento. Agradecemos a parceria de todos os expositores que acreditam no evento e que demonstraram nestes três dias, seus produtos e serviços”, enfatizou Hennigen.

Para o diretor presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o evento

cumprir seu papel. “Os agricultores e visitantes levam deste 16º evento, uma nova visão sobre o cooperativismo da Copercampos e também do agronegócio. Temos a certeza de que todos irão levar para suas propriedades, novas ideias e opções para desenvolver seus negócios”, ressaltou Chiocca.

Na abertura do 16º Dia de Campo Copercampos, realizada na manhã do dia 1º de março, autoridades se fizeram presentes e ressaltaram em seus discursos a importância da agricultura assim como do papel do evento que é referência no agronegócio brasileiro.

O vice-governador do estado de Santa Catarina, Eduardo Pinho Moreira compareceu ao Campo Demonstrativo Copercampos, assim como o diretor geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina, até então secretário em exercício Airton Spies, Procurador Geral do estado Nelson Serpa, presidente da CIDASC Enori Barbieri, deputado estadual Romildo Titon, Prefeito de Campos Novos Vilibaldo Erich Schmid e prefeitos de toda a região.

Também na abertura, o diretor presidente da Copercampos Luiz Carlos

Chiocca e os vereadores Maurílio Castro Campagnoni e José Adelar Carpes (presidente do Legislativo de Campos Novos), assinaram o convênio de apoio financeiro entre Copercampos e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), conseguido por intermédio do deputado federal Celso Maldaner para realização do 16º Dia de Campo.

O Jornal Copercampos deste mês traz um pouco do que foi demonstrado no evento e reforça a difusão das novas tecnologias existentes para que você que não pode estar presente no evento possa também usufruir o conhecimento repassado durante o Dia de Campo. O sucesso do evento da Copercampos é resultado da união dos agricultores e os mais de 10 mil visitantes deste ano são a demonstração de que o agronegócio demonstrado pelos associados da Copercampos transforma o estado e o campo em um espaço de potencialidades. O Campo Demonstrativo Copercampos nada mais é que um campo de transformação de conhecimento, interação e apresentação de tecnologia. Confira alguns destaques do evento.

## Núcleo Feminino reforça participação da mulher no cooperativismo



O Núcleo da participação, envolvimento e cooperação. Reformulado no final de 2009, o Núcleo Feminino Copercampos se consolidou em 2010. Com ações e projetos para proporcionar conhecimento e melhores condições de vida a comunidade de Campos

Novos e às participantes, o projeto resgatou a participação da mulher dentro da cooperativa.

Com uma nova característica, o Núcleo Feminino Copercampos esteve presente no Dia de Campo Copercampos e busca através de ações de valorização, transformar a mulher e

aproximá-las para a atividade desenvolvida pela cooperativa. A Mulher do Agronegócio tem uma visão de empreendedora e o Núcleo desenvolve cursos e atividades visando o conhecimento e o planejamento administrativo dentro das propriedades rurais.



# AGENDE-SE:

17º DIA DE CAMPO COPERCAMPOS  
DE 06 A 08 DE MARÇO DE 2012

17ª Edição

# O potencial tecnológico do BioCoper



O biofertilizante BioCoper, produzido pela Copercampos representa inovação e comprometimento com o meio ambiente e com a produtividade. E neste ano, agricultores já tiveram como analisar e conferir a campo a qualidade do produto.

O stand do BioCoper no evento foi um dos mais visitados e toda o potencial do produto foi demonstrado nas parcelas e em todo o Campo Demonstrativo, pois todas as culturas apresentadas (da soja às pasta-

gens) receberam BioCoper no momento da semeadura.

Durante os três dias, os técnicos da Copercampos tiraram dúvidas dos agricultores, estudantes e visitantes. O produto já utilizado nas culturas de soja, milho, feijão, cebola e outros hortifrutigranjeiros, além de arroz na região de Rio do Sul, conta com diferenciais econômicos e de preservação do meio ambiente, pois traz matéria orgânica em sua fórmula.

## A valiosa Agricultura Familiar tem seu espaço



Produtores conferem produção orgânica

A agricultura familiar e produtos orgânicos contaram com grande visitação. A Epagri realizou no evento, a demonstração de um pouco de seus trabalhos para manter o homem no campo conquistando renda e principalmente, cultivando o gosto pela qualidade e excelência em produção agrícola.

Com demonstrações de hortifrutigranjeiros e de outras culturas praticadas na região, a Epagri reforçou o trabalho de auxílio aos pequenos produtores. Alternativas para diversificar as atividades nas propriedades, como a transformação de uva em suco e geléia instigou visitantes que cultivam videiras.

Aumentar a renda das famílias do meio rural através da agricultura orgânica e da diversificação de atividades é o objetivo da Epagri e a Copercampos está auxiliando a empresa a desenvolver a agricultura na região.

Com um trabalho diferenciado no Campo Demonstrativo, o espaço da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural também apresentou o



trabalho artesanal do projeto Tranças da Terra, que apresenta toda a arte e o talento na utilização de materiais da agricultura para desenvolver bolsas, chapéus e outros produtos para uso no cotidiano.

Representando o projeto esteve presente o artesão do núcleo de Joaçaba Diogo Nunes de Aguiar. O projeto foi convidado pela Epagri em função da parceria com esta entidade na pesquisa que está sendo desenvolvida quanto à qualidade do trigo.

Segundo o artesão Diogo Nunes de Aguiar foi muito positiva a participação no evento. O Projeto Tranças da Terra ganhou um espaço para exposição e comercialização do artesanato junto a Epagri que promoveu uma mostra dos produtos relatando os estudos que foram feitos com o trigo para produção da palha para o artesanato. Esta foi uma oportunidade de mostrar a cadeia produtiva do artesanato e os cuidados desde a escolha da semente do trigo até o acabamento da peça.



# A biotecnologia das altas produtividades

Os híbridos de milho atraíram olhares no 16º Dia de Campo. A imponência, vigor e sanidade dos materiais foram apresentados pelas empresas expositoras aos visitantes do evento novidades e lançamentos de híbridos capazes de garantir qualidade na colheita e consequentemente renda na comercialização.

Neste ano, o clima foi considerado especial para a cultura e os stands das empresas detentoras da genética em milho encantaram o público visitante. Espigas com enchimento de grão excepcionais e produtos já com resultados a campo demonstraram a capacidade da biotecnologia em promover o crescimento e desenvolvimento ainda maior da cultura na região. Os híbridos de milho e sorgo foram apresentados por 11 empresas do ramo que contaram com ótimo público visitante.



## A segura cultura da soja

Menor custo de produção em relação à cultura do milho e feijão. Maior resistência aos períodos de seca e principalmente liquidez de mercado. Estes fatores fazem da cultura da soja, a mais cultivada na região de Campos Novos.

Desde a década de 70, quando os primeiros associados da Copercampos já semeavam a oleaginosa na região, muitos foram os avanços e os índices de produtividade hoje são significativos.

A média de produção na safra de 2009/2010 foi de 50 sacos/ha, e neste ano, com o advento de novas variedades apresentadas no Dia de Campo Copercampos, as expectativas são de números ainda melhores.

Variedades com a tecnologia Bt RR2 já foram comentadas no evento e nas próximas safras, estas novidades estarão trazendo maiores ganhos aos produtores. No Campo Demonstrativo Copercampos, os produtores conferiram lançamentos, tiraram dúvidas e principalmente, avaliaram visualmente quais são as variedades que mais se destacam na região.

Os stands de soja contaram com pesquisadores e técnicos especializados que apresentaram todos os cultivares. Perguntas sobre as características, resistências e principalmente, índices produtivos já obtidos foram realizadas e durante os três dias, todos conferiram porque a soja é a cultura mais valorizada pelos agricultores.

## Assembleia Geral Extraordinária da APROSESC

No primeiro dia do 16º Dia de Campo Copercampos (1º de março), a Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina - APROSESC realizou no auditório do Campo Demonstrativo, a Assembleia Geral Extraordinária para definir assuntos fundamentais para execução das atividades da associação.

A assembleia contou com a presença do presidente da associação Fernando João Prezzotto e do presidente da CIDASC - Enori Barbieri e de representantes das empresas associadas. O presidente da CIDASC, Enori Barbieri relatou aos participantes que a fiscalização estadual de sementes e mudas esta nos ajustes finais para maior atuação na fiscalização no campo e no comércio.

Os associados da APROSESC aprovaram a ata da reunião anterior e realizaram correções no novo estatuto, onde foram definidas mudanças no organograma: Assembléia Geral, Conselho Administrativo (5 membros, sendo 1 presidente do conselho e mais 1 suplente), Conselho Fiscal (5 membros e mais 1 suplente), continuando e respondendo pelas ações da APROSESC o Diretor Executivo.



Na assembleia ficou acordado que todos os associados devem colocar a logomarca da APROSESC na sacaria, sendo que vários já estão utilizando. Na segunda quinzena de maio será realizada a Assembleia Geral em Florianópolis, onde a nova diretoria será formada.

A APROSESC tem por objetivo principal informar, integrar e representar os interesses dos seus associados produtores de sementes e mudas do Estado, em relação às atividades de órgãos públicos, empresas e sociedade civil, normatizando e deliberando quanto ao interesse destes.

# Novidades no setor de pastagens



Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall'oglio explicou sobre como realizar manejo em pastagens



Gado de corte e leiteiro foi exposto no evento

A produção leiteira é uma alternativa de renda aos agricultores da região de Campos Novos e o melhoramento genético é constante. Nas pastagens os avanços acompanham o desenvolvimento de todo o setor que produz um dos alimentos mais consumidos no mundo.

Para demonstrar a evolução das pastagens para nutrição animal, a Copercampos conta no Campo Demonstrativo com uma área destinada especialmente para apresentar novidades do setor aos produtores. No 16º Dia de Campo Copercampos, novas variedades de pastagens foram apresentadas, além de é claro, os já cultivados como tifton, trevo e milheto.

De acordo com o coordenador da área de pastagens da Copercampos no evento, Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall'oglio, os pecuaristas e visitantes tiraram dúvidas sobre o manejo e de que forma os cultivares rendem mais. "Os produtores puderam no evento conferir as pastagens disponíveis no mercado que trazem maiores rendimentos nutritivos aos animais tanto para produção leiteira como de corte", enfatizou Carlos Alberto.

Na área das pastagens a exposição de animais destinados a produção leiteira e também de gado de corte foram destaques. Novas baias para os animais foram construídas para melhor abrigar os animais. Empresas do setor apresentaram lançamentos em ordenhadeiras e outros produtos para que o leite de sua propriedade tenha a melhor qualidade possível.

"Empresas consagradas no ramo estiveram expondo seus produtos no evento e nós contamos com uma equipe técnica demonstrando e difundindo a tecnologia existente na área de pastagens para que os agricultores obtenham melhores índices produtivos de leite. Esta é uma atividade que a cada ano vem demonstrando o seu alto potencial e em uma pequena área é possível instalar e produzir alimentos para os animais. Vemos em propriedades de pequeno porte, a produção leiteira como uma alternativa e a Copercampos está buscando auxiliar os clientes e associados na busca dos melhores índices produtivos no setor", ressaltou o coordenador do 16º Dia de Campo, Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen.

# A genética e a produção de qualidade em suínos



A suinocultura é uma alternativa de renda aos associados da Copercampos. Com mais de 13 mil matrizes de suínos em quatro unidades, a cooperativa conta hoje com mais de 70 integrados que realizam a terminação dos suínos produzidos nas granjas.

Demonstrando todo o potencial desta atividade que representa aproximadamente 20% de todo o faturamento da empresa, o Departamento de Suinocultura da cooperativa expôs no 16º Dia de Campo Copercampos, suínos e matrizes com alta genética.

Na produção de suínos, a Copercampos conta com a parceria da



Agroceres PIC e Genetiporc. Empresas de nutrição animal e de equipamentos para o setor também estiveram participando do evento.

A Indústria de Rações Copercampos esteve demonstrando um pouco de seu trabalho no evento. Com produção de rações para bovinos, aves e suínos a Indústria da Copercampos tem capacidade para produção de 60 toneladas/hora, oferecendo ao mercado produtos com qualidade, obedecendo aos padrões exigidos internacionalmente, compostos por ingredientes rigorosamente selecionados. A produção da Indústria de Rações atende principalmente as granjas da Copercampos e dos integrados.

## Setor de máquinas e implementos: inovações para a agricultura



Empresas de máquinas agrícolas que estiveram no 16º Dia de Campo Copercampos mostraram aos produtores e visitantes do evento, novidades e tendências do mercado, com máquinas de alta precisão e baixo custo.

Lançamentos de maquinários já consagrados como fundamentais para uma boa produção no campo foram apresentados e comercializados no

evento que é referência do agronegócio brasileiro. Semeadeiras, colheitadeiras, pulverizadores de variados tamanhos e valor, além de diversas opções em tratores também com a facilidade de financiamentos pelo Governo Federal atraíram interessados. Estas opções facilitam para que os produtores tenham praticidade e apoio da união para poder realizar o sonho de mecanizar suas propriedades e facilitar o difícil trabalho diário no campo.



## Novidades na AP

A tecnologia transforma o campo e a Agricultura de Precisão (AP) tem auxiliado os agricultores da região de Campos Novos a economizar na aplicação de materiais corretivos no solo e também no momento da semeadura das culturas.

No 16º Dia de Campo, os visitantes puderam conferir o lançamento de mais uma opção para a realização da AP. A Ceres Agrotecnologia apresentou no evento, a linha de equipamentos para Agricultura de Precisão. A empresa catarinense apresentou controladores de fertilização a taxas variáveis com monitor digital de plantio que contribuem para redução de custos no plantio.

Os equipamentos Ostera possuem diferenciais quanto à operação, pois todas as informações repassadas pelo equipamento são em português. Para aplicar o sistema é necessário possuir plantadeiras com o sistema Fertisystem.

Com três produtos: Ostera FPI, Ostera MDP e Ostera TVF o produtor que busca reduzir custos de produção e garantir a uniformidade visando à produtividade em suas lavouras tem mais uma opção para aplicação da Agricultura de Precisão.

## Palestras informam agricultores

Tradicionalmente as palestras do evento da Copercampos conquistam agricultores a fim de informações para desenvolver suas atividades. Três temas foram abordados em cinco palestras no 16º Dia de Campo.

O coordenador de desenvolvimento de tecnologia Sul do Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da Monsanto do Brasil, Carlos Henrique Dalmazzo realizou duas palestras sobre manejo de plantas daninhas resistentes. Já a palestra “Mecanismos de Comercialização” com Roberto de Almeida Prado atraiu visitantes que pretendem investir e comercializar seus produtos na bolsa de mercadorias e futuro.

No dia 03 de março, o Meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia - INMET – Luiz Renato Lazinski abordou o tema “Clima e Agricultura”. O auditório do Campo Demonstrativo ficou completamente lotado e Lazinski apresentou um panorama sobre como deve se comportar o clima para a próxima safra.



Palestra com Meteorologia Luiz Renato Lazinski lotou auditório do Campo Demonstrativo Copercampos

# Produto valorizado e produtividade alta



Irmãos Jair e Vilson Canuto comemoram boa produtividade e bom preço do milho

“Esperamos obter maior produtividade do que na safra anterior”. Essa é a expectativa dos irmãos Vilson e Jair Canuto, associados da Copercampos que estão contentes com o início da colheita de milho.

Nesta safra, porém, os irmãos diminuiram a área cultivada com o cereal. Os motivos: As expectativas de estiagem e o preço baixo na comercialização da safra anterior. “Diminuímos em 10% a área de milho, pois, as previsões de seca e a baixa valorização do produto em 2010 desestimularam o cultivo do cereal”, afirma Vilson Canuto.

Os irmãos iniciaram a colheita dos mais de 100 hectares de milho no dia 14 de março e acreditam que neste ano, a produtividade média irá superar a da safra anterior, que foi de 160 sacos/ha. “Pelo que estamos colhendo neste primeiro dia esperamos alcançar a média de 170 sacos/ha. É claro que precisamos também ressaltar o bom preço neste início de colheita que com

bons índices de produção, estão fazendo com que o milho renda mais que outras culturas”, explica Jair.

Os irmãos ressaltam também a sanidade dos materiais escolhidos nesta safra. “Estamos colhendo híbridos de ótima qualidade. Tivemos uns problemas quanto ataque de lagartas após a semeadura, porém agora na colheita, observamos grãos saudáveis e que irão garantir a qualidade do produto”, explicam os irmãos.

Para garantir um bom preço do cereal, os irmãos realizaram a venda antecipada de 7% desta safra. “Fizemos um contrato de venda antecipada para aproveitar o bom preço do milho e também para comprarmos fertilizantes para a próxima safra. O produtor precisa aproveitar as oportunidades de venda e de compra dos defensivos para obter retornos ao final das culturas”, finalizam os irmãos Vilson e Jair Canuto.

# Milho ardido = doenças

A colheita de milho iniciou na região de Campos Novos e produtores do cereal estão enfrentando alguns problemas quanto à qualidade.

O excesso de chuvas em algumas regiões facilitou o surgimento de doenças como a Diplodia maydis (Stenocarpela maydis) e Diplodia macrospora (Stenocarpela macrospora), e Fusarium. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcos André Paggi, os grãos ardidos em milho são causados por estes fungos.

“Podridões de espigas são o reflexo da ação destes fungos na cultura. O excesso de chuvas e conseqüentemente a alta umidade do período em que a cultura estava em desenvolvimento, quando as espigas estavam com enchimento de grãos facilitou para o surgimento destas doenças”, explica Paggi.

Para se prevenir contra os prejuízos causados com os grãos de milho ardido, Paggi resalta alguns fatores fundamentais. “Já existem híbridos de milho mais resistentes aos fungos da Diplodia e Fusarium. Outra ação necessária é a realização correta de rotação de culturas com espécies não suscetíveis a estes fungos e também controlar plantas daninhas hospedeiras de Fusarium”, resalta. O uso de sementes com alta qualidade sanitária é outra medida que irá reduzir as chances de que na entrega do cereal, o produtor seja surpreendido com a qualidade do cereal.

Outras ações técnicas como evitar altas densidades de plantio e não retardar a colheita do cereal trarão melhores resultados para a não colheita de grãos ardidos.

## O porque do mesmo híbrido estar ardido em uma área e em outra não?

Muitos produtores têm se perguntado do porque os híbridos apresentam grão ardido em uma área e em outra não. A explicação está na presença dos fungos causadores das doenças como Diplodia maydis (Stenocarpela maydis) e Diplodia macrospora (Stenocarpela macrospora), e Fusarium nestas lavouras.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Ricardo Trezzi Casa professor da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), o fato climático pode interferir, porém isto pode ocorrer quando o fungo está presente na palha de milho ou ainda na palha de cereais de inverno. Realizar a rotação de culturas utilizando, por exemplo, nabo forrageiro ou ervilhaca, são alternativas para que não exista ou diminua a podridão das espigas ou doenças no colmo (podridão de Diplodia).